

# Dr. Robert Yarbrough, Epístolas Pastorais, Sessão 1, Introdução

© 2024 Robert Yarbrough e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Robert W. Yarbrough e seus ensinamentos sobre as Epístolas Pastorais, Instrução Apostólica para Líderes Pastorais e seus Seguidores. Sessão 1, Introdução.

Olá, sou Robert Yarborough e ensino Novo Testamento no Covenant Theological Seminary em St. Louis, Missouri, Estados Unidos da América.

Dou aulas há quase 40 anos e também estive envolvido em muito trabalho pastoral. Embora eu tenha ensinado principalmente nos Estados Unidos, também ensinei na Romênia, no Sudão, no Sudão do Sul e na África do Sul. Também dei palestras em Hong Kong, Austrália e Coréia.

Então, o facto de hoje, quando ensinamos num país, muitas vezes também estarmos presentes noutros países, e com o mundo da Internet, estamos todos ligados em todo o lado. A igreja é uma em todo o mundo. E então, é ótimo poder compartilhar com vocês principalmente dos Estados Unidos, mas também cientes de que a igreja está em todo o mundo e que a Palavra de Deus é necessária.

E como Paulo diz em 2 Tessalonicenses 3, a Palavra de Deus está correndo. Está fazendo seu trabalho e é ótimo poder estudá-lo juntos. Vamos orar daqui a pouco, mas deixe-me esclarecer que parte da Bíblia estamos estudando.

E estamos estudando as epístolas pastorais nestas palestras. E vamos começar com 1 Timóteo. Essa é a ordem canônica.

E não sabemos ao certo se Tito foi escrito antes ou depois de 1 Timóteo, mas isso realmente não importa. Acho que, para nossos propósitos, seguiremos apenas a ordem canônica. E intitulei essas palestras como Instrução Apostólica das Epístolas Pastorais para Líderes Pastorais e Seus Seguidores.

Estas são cartas escritas a dois homens que eram líderes na igreja primitiva, e os chamaremos de pastores, embora também tenham sido plantadores de igrejas. Eles eram missionários. Eles eram superintendentes em algumas tradições.

Existe uma palavra bispo que é usada em inglês para denotar homens que supervisionam o trabalho de outros pastores. E eles também eram simplesmente cristãos e eram discípulos. Então, eles se encaixam perfeitamente na descrição de praticamente qualquer tipo de cristão ou líder cristão que você possa ser, mas vamos chamá-los de pastores porque o título deles, ou o nome dado a esses livros, é muitas vezes o epístolas pastorais.

E então veremos repetidas vezes que as graças que são exigidas a esses líderes, as coisas que eles são instados a afirmar, o tipo de serviço que são chamados a prestar, não são coisas estranhas para serem chamadas. eles são crentes normais. Por exemplo, as qualificações para pastor em 1 Timóteo 3 e em Tito capítulo 2 são características que deveriam ser verdadeiras para todos os crentes. E então não é como se esses livros fossem cartas esotéricas, algum tipo de conselho especial para apenas um segmento da igreja.

Na verdade, é um conselho que se aplica tanto aos líderes quanto aos seus seguidores. É por isso que estou chamando essas palestras de Instrução Apostólica para Líderes Pastorais e Seus Seguidores. Agora comecei apenas com um lembrete de que sempre que estudamos a Bíblia, estamos estudando uma parte da Bíblia em um contexto mais amplo.

E descobri ao longo dos anos que existe um pequeno acrônimo, PMEEC, que considero útil para resumir a Bíblia. E eu tenho um gráfico, e o que veremos neste gráfico é que a Bíblia tem uma substância específica e essa substância é o evangelho. A Bíblia fala sobre muitas coisas, e podemos derivar muitas verdades das Escrituras, mas acho que o foco central da Bíblia é a redenção.

E há uma palavra de Deus, há o que chamamos de boas novas na tradição cristã, que Cristo Jesus morreu e ressuscitou e ascendeu e está intercedendo à direita de Deus enquanto falo aqui, e ele retornará e finalizará sua reinar sobre toda a terra e o céu. E ao olharmos para a Bíblia, vemos que temos cerca de 77% chamados de Antigo Testamento. E é muito importante por si só, e também é importante em termos de como se relaciona com a Bíblia, porque o Antigo Testamento é a Preparação para o evangelho, e é aí que obtemos o P na sigla, PMEEC.

Então os quatro evangelhos são a Manifestação das boas novas. O Messias prometido veio, viveu, ensinou, fundou um movimento, morreu pelos nossos pecados, ressuscitou dos mortos, ascendeu ao Pai, e manifestou, fundamentou, confirmou esta boa nova da salvação de Deus em um mundo que caiu em pecado com Adão e Eva.

Depois temos a Expansão do evangelho. O evangelho foi para algum lugar. Este movimento enraizou-se no mundo romano, e o livro de Atos dá-nos um retrato disso durante um período de cerca de 30 anos desde o aparecimento de Jesus após a sua ressurreição. Em Atos, capítulo 1, ele apareceu aos seus discípulos durante um período de 40 dias, e cerca de 30 anos depois, vemos Paulo em Atos 28, em Roma, acorrentado, aguardando julgamento, e isso foi em algum momento no início dos anos 60, então este é o 30, 32 anos, algo assim, onde a igreja está se expandindo, e vemos como o evangelho avança e como as igrejas são plantadas.

Ainda hoje estamos nesse padrão de propagação da palavra e de igrejas sendo plantadas e de cristãos buscando glorificar a Deus em suas vidas e no cumprimento da comissão que Jesus deu à igreja de fazer discípulos. Se tivéssemos apenas os evangelhos em Atos, estaríamos sofrendo quando se trata de, ok, o que fazemos com isso que aconteceu em Atos e que foi manifestado nos evangelhos que foram preparados no Antigo Testamento?

Como é que isso foi vivido? E é aí que chegamos às epístolas, e as epístolas são a explicação do evangelho, ou às vezes as pessoas usam a palavra explicação. Como é o evangelho vivido na herança de Atos em locais, seja Corinto ou Éfeso, ou sejam igrejas no que hoje é a Turquia? Quando você olha para as epístolas como um todo, você vê que elas são endereçadas a uma ampla variedade de áreas geográficas e origens culturais, e há muitos distintivos nas cartas, mas também há muitas consistências e muitas diferenças. de constantes.

E assim, obtemos uma explicação de como o evangelho é vivido, como ele se apresenta no terreno, e quando chegamos às pastorais, como os pastores em particular precisam estar alertas às oportunidades, aos perigos, às ameaças e assim por diante, à medida que avançam. viver esta herança de Atos que as cartas do Novo Testamento explicam ou explicitam em seu próprio contexto. E então a boa notícia, além das boas notícias, é que a vida da igreja não é uma rotina sem fim.

O mundo não é apenas um ciclo contínuo de alguma felicidade e muita angústia, mas Cristo irá retornar, e o livro do Apocalipse fala sobre a vitória de Deus no mundo através de Cristo e através do reino de Deus que Cristo estabeleceu e promoveu e também através da igreja e através dos santos que são membros da igreja.

Então, aí está a Bíblia inteira e 1 Timóteo, 2 Timóteo, Tito fazem parte das epístolas, que são uma explicação ou um ditado em Provérbios, Provérbios 30, versículo 5, toda palavra de Deus é impecável. Ele é um escudo para todos aqueles que nele se refugiam.

Então, com esse pensamento em mente, vamos fazer uma pausa para oração. Pai Celestial, obrigado por Cristo. Obrigado pelas boas novas do evangelho em um mundo onde muitas vezes há tantas notícias ruins. E obrigado porque sua palavra não contém erros e é perfeita. E através da sua palavra, você é um escudo para o seu povo enquanto nos refugiamos em você. E pedimos que você nos proteja de desperdiçar o tempo de alguém nessas palestras, mas que nos ajude a resgatar o tempo e que torne sua palavra eficaz. Nos ministérios, na vida de todos que ouvem essas palestras, e que você nos ajude a internalizá-las e, pelo poder do seu Espírito Santo, vivê-las em seu mundo para sua glória. Oramos em nome de Jesus. Amém.

Então, vejamos alguns assuntos introdutórios a respeito de 1 Timóteo.

No nosso mundo moderno, temos que dizer algumas coisas sobre o autor de 1 e 2 Timóteo e Tito. E no contorno da tela você pode ver que o autor é Paulo. Agora, no mundo moderno, tem havido muitas objeções à autoria paulina, e livros são escritos sobre isso.

Não vou gastar muito tempo nisso, mas preciso alertá-lo sobre a situação para que, se você estiver ouvindo essas palestras e continuar lendo sobre as epístolas pastorais, quando se deparar com a teoria de que Paulo não os escreveu, você não vai se desiludir porque não te preparei para isso. Começando por volta de 1805, na Alemanha, esta foi a primeira vez que se poderia dizer que um líder da igreja realmente questionou se Paulo escreveu as pastorais. E só para constar, seu nome era Friedrich Schleiermacher.

Ele foi seguido por muitos outros estudiosos alemães, FC Bauer e HJ Holtzmann. Mas em meados do século XIX, na Alemanha, foi estabelecida em algumas universidades alemãs a teoria de que o estilo de escrita das pastorais era diferente das outras cartas de Paulo, por isso ele não as escreveu. E também observaram que quando você lê o livro de Atos, não fica claro onde ele poderia ter escrito essas cartas.

Não há um cenário social ou histórico claro ou localização para eles. Portanto, com base nisso, eles sentiram que havia um ceticismo justificado sobre o fato de Paulo tê-los escrito. E então eles encontraram maneiras quando leram as epístolas pastorais, eu usaria a antiga frase latina, embora eu traduza, *divida e conquiste*.

Dividir e conquistar. Você pode pegar certas declarações das pastorais ou certos temas e dizer, bem, isso não é verdade, isso não soa como Romanos ou isso não soa como Filipenses. E assim, ao isolar as pastorais das outras cartas de Paulo ou de algumas outras cartas de Paulo, eles sentiram que havia conteúdo nas epístolas pastorais que realmente não concordava com o que Paulo disse em outras cartas.

Então, outra pessoa deve ter escrito estas cartas. Essa é a teoria dominante na academia ocidental. Se você frequentar uma universidade ocidental, se frequentar muitos seminários ocidentais, aprenderá que Paulo não escreveu as pastorais.

E se você quiser um bom resumo disso, do desenvolvimento dessas ideias, e também uma boa crítica delas, Luke Timothy Johnson escreveu um comentário na série Anchor Bible Commentary. Em sua introdução, que tem cerca de 100 páginas, mas há 10 ou 20 páginas ali, é sobre como surgiu a ideia de que Paulo não escreveu 1 e 2 Timóteo. E ele critica fortemente e acho que é uma crítica muito boa.

Minha crítica será muito mais breve. A favor da escrita de Paulo, antes de tudo, há um argumento histórico, exatamente como afirmam as epístolas. A primeira palavra de todas as três epístolas pastorais é Paulos em grego.

Você não precisa saber grego para traduzir Paulos, esse é Paulo. E quando lemos documentos históricos, em primeiro lugar, tomamo-los pelo seu valor nominal, a menos que haja razões convincentes para dizer, bem, este documento foi forjado. Não creio que haja uma razão convincente para dizer que foi forjado; portanto, começamos com a afirmação de que Paulo o escreveu e isso é um argumento a favor de Paulo tê-lo escrito.

O nome dele está nele, especialmente quando você chega a 2ª Timóteo, há muitos detalhes biográficos e autobiográficos que não fazem muito sentido se Paulo não a escreveu, e se Timóteo não for a pessoa que a 1ª e 2ª Timóteo representa que ele seria.

Em segundo lugar, há um argumento sobre Ecclesia, onde Ecclesia tem a ver aqui com a igreja. Há um consenso entre os escritores cristãos do final do século I, onde vemos pela primeira vez vislumbres das epístolas pastorais sendo citadas por escritores como Clemente, Inácio ou Policarpo.

Há um consenso de que Paulo escreveu estes e durante os primeiros 4 ou 5 séculos da igreja até pelo menos João Crisóstomo no século V, estes eram pessoas de língua grega e eles não se perguntavam, eu me pergunto como estes poderiam ser chamados de Paulo porque claramente Paulo não escreveu isso. Eles não achavam que isso estava fora da esfera de possibilidade de Paulo escrevê-los. Na verdade, eles nunca levantaram a questão: Paulo escreveu isso? E quando há um consenso na igreja ao longo de cerca de 1.800 anos sobre a autoria de um livro e, de repente, há uma teoria de que ele não poderia escrevê-los, então acho que precisamos de argumentos muito fortes para explicar por que todo mundo não percebeu isso até Friedrich Schleiermacher aparecer. .

E assim, com base nisso, prefiro ficar do lado dos primeiros 1.800 anos de pessoas que leram estes livros e pensaram que Paulo os escreveu do que seguir o consenso na universidade alemã, que por sinal se revelou muito negativo e destrutivo para o cristianismo mundial porque é uma abordagem cética da Bíblia. É uma hermenêutica cética. Chama-se histórico-crítico.

E enquanto sob os auspícios histórico-críticos, muitas coisas boas e verdadeiras foram ditas sobre a Bíblia e muito trabalho árduo foi feito sobre o significado das palavras e dos livros. Se você olhar para a igreja no Ocidente, verá que ela encolheu, encolheu e encolheu. E quanto menos pessoas acreditam que a Bíblia é verdadeira, mais ministros nas igrejas têm reduzido o número de membros, porque se isso não é verdade, por que deveríamos dedicar nossas vidas a segui-la? Se Paulo não escreveu isso, isso não seria meio obscuro? Não é meio desonesto? E quanto mais da Bíblia talvez deveríamos suspeitar que não seja verdade? Isto é especialmente importante nas grandes partes do mundo que são afetadas pelo Islã porque o Islã tem certeza de que o Alcorão é verdadeiro e os estudiosos islâmicos argumentam, muitas vezes

citando pessoas como Schleiermacher ou Holtzmann ou Bauer, que eles adoram ser céticos em relação à Bíblia com base em o que chamarei de estudos ocidentais liberais ou histórico-críticos.

Portanto, não estou inclinado a apoiar a abordagem histórico-crítica, a abordagem cética, nesta questão específica. Primeiro de tudo, porque não creio que haja motivos para isso e, em segundo lugar, você pode ver que os resultados têm sido muito negativos para a igreja. Agora há também um argumento doutrinário obscuro.

Na visão cética, você encontra divisões entre as pastorais e as outras cartas de Paulo e entre as pastorais e o livro de Atos. Mas acho que há muito acordo entre Atos e as pastorais. E creio que há muita concordância entre as pastorais e as outras cartas de Paulo.

Então, com base no que eles ensinam, estou muito feliz em dizer, bem, o mesmo escritor que escreveu Romanos, que escreveu Colossenses, que escreveu Filemom, esse mesmo escritor escreveu 1 e 2 Timóteo e Tito. E depois há o argumento bibliológico, sendo a bibliologia a doutrina da Bíblia ou a doutrina das Escrituras. E afirmo que toda a Escritura é verdadeira.

E podemos voltar a Isaías 55, que a Palavra de Deus faz o que ele a enviou para fazer. E podemos citar 2 Timóteo 3.16, toda a Escritura é inspirada por Deus. É dado por Deus.

E Paulo diz em Tito, Deus não mente. E o escritor de Hebreus diz que Deus não mente. E realmente não precisamos de uma declaração na Bíblia que realmente diga isso, porque é muito claro que a veracidade de Deus está embutida em tudo o que as Escrituras afirmam.

Deus é fiel. Deus é infalível. Deus é santo.

Deus é perfeito. Certamente, tudo o que ele diz será verdade. Mas temos estes versículos que afirmam a relação entre um Deus verdadeiro, santo, justo, perfeito e que diz a verdade e as palavras que ele deu aos seus profetas e aos seus apóstolos e a Jesus para serem registradas para a salvação, para a iluminação de pessoas que precisam ser salvas através da Palavra de Deus.

Portanto, temos a palavra inerrância em inglês, e fico feliz em usar inerrância. Outras pessoas gostam da palavra infalível. Essas duas palavras podem ser quase sinônimas, seja qual for a palavra que você preferir.

Aprendemos na Bíblia e aprendemos na tradição cristã a ter grande consideração pela Bíblia. E com base no nosso elevado respeito pela Bíblia, penso que temos um

quarto argumento a favor de Paulo escrever as pastorais. Então isso é tudo que direi sobre isso de maneira formal.

Posso tocar no assunto novamente aqui e ali, à medida que analisamos as epístolas pastorais. Quando as pastorais foram escritas? Acho que tudo o que podemos dizer com certeza é que ocorreu em algum momento durante a vida posterior de Paulo. Eles parecem vir de uma época já avançada no livro de Atos, onde Paulo está viajando para várias cidades, e ele está em Éfeso por alguns anos, e ele está em Corinto por um ano ou dois, ou ele está viajando para a Macedônia e ele deixa Tito e Timóteo em algum lugar.

Algumas pessoas argumentaram que você pode encaixar as pastorais, isto é, 1 Timóteo e Tito, você pode encaixá-las nos movimentos de Paulo no livro de Atos. E não posso refutar isso. Não pode ser verificado de forma inequívoca, mas é possível que Paulo os tenha escrito em algum momento na faixa 55-60, que ainda é coberta por Atos.

Outras pessoas pensam que Paulo escreveu as pastorais depois que o livro de Atos termina e que depois que Paulo está em Roma em Atos 28 ele é libertado e então ele tem vários anos para viajar e é durante esse tempo que ele escreve para Timóteo e ele escreve para Tito. Esta é provavelmente a visão mais antiga e mais comum na igreja, que após a libertação de Paulo em Atos 28, ele escreveu 1 e 2 Timóteo. Então ele é preso novamente e é encarcerado em Roma pela segunda vez, onde será martirizado, e é logo antes de seu martírio que ele escreve 2 Timóteo.

Portanto, essas são as datas aproximadas que usaremos para localizar 1-2 Timóteo e Tito. Por que ele escreve 1 Timóteo? E farei esta pergunta mais tarde para 2 Timóteo e Tito, quando chegarmos a eles. Bem, podemos ver em 1 Timóteo 1.3, ele diz: Como eu te roguei quando fui para a Macedônia, fica aí em Éfeso, para que possas ordenar a certas pessoas que não ensinem mais falsas doutrinas.

E ele continua, e usarei a NVI nessas palestras. Ele quer exortar Timóteo a superar as dificuldades pastorais. Agora, não houve apenas dificuldades, houve oportunidades também.

Mas acho que 1 Timóteo enfatiza o estresse que Timóteo estava sofrendo. E ele quer que Timóteo preserve a presença do evangelho ali, e quer estendê-la, porque essa é a natureza do senhorio de Cristo. Assim como a natureza do pecado é expandir e destruir, a natureza do senhorio de Cristo é expandir e redimir, e aperfeiçoar, e melhorar, e trazer glória a Deus.

Então essa é a ocasião. É muito, muito focado em Timothy enfrentando as dificuldades. E como provavelmente todo mundo que leva o evangelho a sério o

suficiente para assistir a uma palestra sobre 1 Timóteo, se você for tão sério assim, provavelmente estará enfrentando dificuldades.

Porque ser um cristão sério sempre traz dificuldades. E então, este é um livro que vai ressoar em nós porque muitas vezes podemos sentir exatamente onde Timóteo está e por que este conselho é tão importante. Uma quarta consideração a título de introdução: adoro contar palavras.

E agora temos um software que podemos facilmente fazer pesquisas sofisticadas. E assim, fiz um gráfico das palavras significativas proeminentes, não de artigos como o, ou a, e não de conjunções como, e, ou então, ou mas. Mas palavras significativas, normalmente substantivos ou verbos.

E o que estou pensando aqui é que frequência implica foco. Quanto mais um escritor fala sobre algo em princípio, isso provavelmente significa que é nisso que o documento se concentra. E digo isso porque muitas vezes na literatura as pessoas se concentram no material de base.

E o que os escritores mais falam não é muito falado. E você descobrirá em todas as epístolas do Novo Testamento, mas especialmente em Paulo, o que Deus mais fala, desculpe-me, o que Paulo mais fala não é o ambiente social, ou a razão pela qual ele escreve, ou algum conflito entre diferentes partidos. Ele não fala de sociologia, ele fala de Deus.

E quando você olha para o gráfico, e eu amarelei as palavras para Deus, você tem Deus ocorrendo 22 vezes. Você tem Cristo e Jesus chegando nos números quatro e cinco em frequência, e na maioria das vezes eles são listados juntos. E mais tarde, na 15ª frequência, você tem Lord mencionado seis vezes.

Então, quando você soma isso, você tem quase 40 ocorrências ou quase 40 ocorrências da palavra Deus. E não é que Timóteo precise aprender sobre Deus ou Jesus. Ele não precisa de uma lição nessas coisas.

Acontece que, como Paulo quer ajudar Timóteo, sejam suas dificuldades, ele voltará sempre a Deus ou a Cristo Jesus. Porque é para ele que olhamos. Ele é aquele por quem Timóteo trabalha.

Ele é quem fará ou destruirá o sucesso de Timóteo. E isso será através da fé. Fé é o que Timóteo precisa.

Ele precisa confiar em Deus. E essa é a segunda palavra mais frequente. E essa fé muitas vezes assumirá a forma de atos que Deus prescreve, que o evangelho exige.

E muitas vezes estas são chamadas de obras, e são boas obras. E há muitas outras coisas boas sobre as quais Paulo fala. Assim, ele usa a palavra bom ou belo ou nobre 16 vezes nas pastorais.

E então você pode ver que o número seis é fiel. Sete e oito, homem ou pessoa e mulher ou esposa. E então numere o número 17, cinco vezes ele menciona homem ou marido.

As pastorais estão focadas nas pessoas e também em Deus. E isso se reflete na lista de frequências deles. E então temos o número nove, o ensino, a didascália.

E veremos repetidamente que o papel do pastor é cumprido não apenas pelo ensino, mas substancialmente pelo ensino. Pastores são professores. Lembre-se de que a palavra pastor é cognata em inglês e em latim da palavra pastor.

Um pastor é um pastor. Um pastor não é um burocrata. Um pastor não é um governante, embora exerça liderança.

Mas um pastor é alguém que pastoreia. E temos alguém em nossa tradição chamado bom pastor. Seu nome é Jesus.

E quando você olha para os Evangelhos, a principal atividade de Jesus era ensinar. Ele não estava legislando. Ele não estava prendendo pessoas.

Ele não estava agitado. Ele estava instruindo as pessoas. E você pode usar a palavra ensino para resumir o principal objetivo do serviço de Jesus às pessoas enquanto esteve na Terra.

Ele os instruiu. E em inglês, muitas vezes, este é um termo meio formal, mas falaremos sobre subpastores. Há o grande pastor e depois há os subpastores e esses são os pastores.

E os pastores ensinam. Então é por isso que essa palavra é proeminente nas pastorais. Então o que eles ensinam e qual deveria ser o efeito? E agora chegamos a uma palavra muito distinta, Eusébia, que podemos traduzir como piedade.

E isso não ocorre nas outras cartas de Paulo. Ninguém pode realmente explicar por que isso não ocorre nas outras cartas de Paulo, mas direi que se você se aprofundar na literatura, verá que cada carta de Paulo contém palavras que não aparecem em nenhuma outra carta. E acho que isso indica que ele era um homem inteligente com um grande vocabulário.

E quando escrevia certas cartas, usava certas palavras. E quando escreveu outras cartas, usou outras palavras. Há muitos livros sobre Paulo que não mencionam a

palavra cruz, mas isso não significa, bem, que ele não acreditasse mais na cruz ou que alguém tenha escrito essas cartas.

Acontece que letras diferentes evocam um vocabulário diferente. Nas cartas pastorais, ele se preocupa muito com o fato de as pessoas refletirem um certo tipo de piedade e integridade. E poderíamos até usar a palavra santidade no seu comportamento.

E assim, esta palavra é frequente em 1 Timóteo, e a veremos repetidas vezes à medida que avançamos. Então ocorre a palavra logos, e muitas vezes se refere à mensagem cristã. Nem sempre, mas frequentemente.

As viúvas terão um lugar de destaque no capítulo cinco. É um ótimo capítulo. Então a verdade, o trabalho e o amor.

Isso faz parte do vocabulário cristão cotidiano, do cuidado pastoral cotidiano e da vida cotidiana da igreja. Você quer que as coisas sejam verdadeiras. Você não quer inverdades e mentiras flutuando por toda parte.

Você quer que haja trabalho para o Senhor. Isso é ergon, trabalho. E impregnando tudo.

E Paulo diz, ele vai dizer no capítulo um, todo o objetivo do que ele está dizendo a Timóteo é ágape. É amor. Como diz João, Deus é amor.

E tudo o que o evangelho traz das pessoas e tudo o que a graça de Deus através do evangelho derrama nas pessoas, tudo isso pode ser colocado sob a rubrica, finalmente, do amor. E porque isto é tão evidente, e novamente, porque isto não é como um novo plano formal de instrução cristã, ele não fala muito sobre amor. Mas os lugares sobre os quais ele fala nos lembram de quão fundamental é o efeito que a internalização do evangelho tem sobre alguém como Paulo ou Timóteo.

Por que eles estavam dando suas vidas a serviço de pessoas que nem eram de sua etnia? Lembre-se, Paulo e Timóteo são judeus e trabalham num ambiente gentio. Por que eles fariam isso? Especialmente porque o mundo romano era cerca de 90% não-judeu, apenas talvez 8 a 10% de judeus, e os judeus eram desprezados no Império Romano. E eles estavam lá fora, num ambiente não-judeu, cuidando dos outros, proclamando o evangelho aos outros, muitas vezes sendo ameaçados, especialmente pela população majoritária, mas também pela população minoritária, porque os seus companheiros judeus muitas vezes não aceitavam os seus ensinamentos. em Jesus.

Por que eles suportaram tudo isso? E uma das respostas é, bem, amor. A mesma razão pela qual Deus suporta um mundo que está, em grande parte, em rebelião contra Ele. Deus amou tanto o mundo.

E assim, Timóteo reflete esta característica fundamental de Deus que o evangelho implantou em Paulo em sua conversão, e que Paulo manifestou através de seu ministério, e que ele continua a manifestar enquanto escreve esta carta. Precisamos dizer algumas palavras sobre a cidade de Éfeso. Não sabemos exatamente quando Timóteo recebeu esta carta em Éfeso, mas podemos voltar ao livro de Atos e ver que havia uma sinagoga judaica, e provavelmente havia muitas sinagogas judaicas.

Éfeso era uma cidade muito grande. Foi também o local do templo de Ártemis, ou Diana, e essa foi uma das sete maravilhas do mundo antigo. Eu chamo Éfeso de Disney World do Império Romano.

As pessoas viajavam para lá porque era a sede deste magnífico templo, mas também era um centro de magia e práticas ocultas, e voltarei a isso. Apolo ensina sobre Cristo, o Messias, através de João Batista no final de Atos, capítulo 18, e preciso ler esses versículos. Atos, capítulo 18, versículos 24 a 26.

Está úmido aqui hoje, então essas páginas estão grudadas. Isto é Atos 18:24. Um judeu chamado Apolo, natural de Alexandria, que fica no Egito, veio para Éfeso.

Ele era um homem culto e com profundo conhecimento das escrituras. Ele havia sido instruído no caminho do Senhor e falava com grande fervor e ensinava sobre Jesus com precisão, embora conhecesse apenas o batismo de João. Ele começou a falar com ousadia na sinagoga.

Quando Priscila e Áquila o ouviram, convidaram-no para ir à sua casa e explicaram-lhe de forma mais adequada o caminho de Deus. Depois ele segue em frente e vai para a Acaia ou para Corinto, mas então Paulo chega a Éfeso. Você pode ler sobre isso em Atos, capítulo 19.

Na verdade, o melhor comentário sobre Éfeso é o capítulo 19 de Atos. Se você está lendo Efésios ou 1 Timóteo, mergulhe em Atos, capítulo 19, porque aprendemos como o Espírito Santo veio e aquela pequena célula que Apolo estabeleceu através de seus ensinamentos, ganhou nova vida. Quando Paulo veio, e eu só quero ler alguns versículos aqui, Atos, capítulo 19, começando com o versículo 2, Paulo perguntou a eles: vocês receberam o Espírito Santo quando creram? Eles responderam: não, nem ouvimos que existe um Espírito Santo.

Então, Paulo perguntou, que batismo você recebeu? O batismo de João, responderam. Paulo disse que o batismo de João foi um batismo de arrependimento. Ele disse ao povo para acreditar naquele que viria depois dele, isto é, em Jesus.

Ao ouvirem isso, foram batizados em nome do Senhor Jesus. Quando Paulo lhes impôs as mãos, o Espírito Santo desceu sobre eles e eles falaram em línguas e profetizaram. Eram cerca de 12 homens ao todo.

E esse 12 provavelmente não é acidental, provavelmente está reverberando com o 12 apostólico. O que aconteceu aqui em Éfeso confirma o que Paulo, o que Deus fez em Jerusalém em Atos 2. Ele enviou seu Espírito Santo. E muitos dos crentes judeus teriam pensado, bem, isto é Jerusalém, este é o lugar para onde o Espírito Santo de Deus é enviado.

E teria sido uma tentação pensar que este é o único lugar onde a igreja pode realmente ser a igreja. Mas em Atos, capítulo 8, através de Filipe, há a mesma manifestação do Espírito Santo sobre os crentes em Jesus em Samaria. Samaria não é um lugar que muitos judeus ou primeiros crentes judeus teriam pensado que seria um centro da presença do Espírito Santo de Deus.

Eles teriam associado o Espírito Santo à cidade santa. Mas em Atos 8, vemos Deus manifestando a presença do seu Espírito Santo através do evangelho em Samaria. E então, em Atos 10 e 11, nós o vemos manifestando a presença do Espírito Santo com Cornélio em Jope, uma área completamente gentia.

E assim, pela quarta vez em Atos, vemos estas manifestações do Espírito Santo. E isso confirma duas coisas. Número um, o ministério de Paulo, que já durava décadas.

Mas, até onde sabemos, esta é a primeira vez que houve este tipo de manifestação pelas mãos de Paulo. E acho significativo que esteja em Éfeso porque Éfeso é uma fortaleza demoníaca. E acho que foi muito apropriado que houvesse esta nova manifestação do Espírito Santo.

Cerca de 25 anos após o Pentecostes, há esta nova manifestação do Espírito Santo que reforça para os pagãos em Éfeso, mas também para os judeus em Éfeso, que o mesmo Deus e os mesmos efeitos e o mesmo evangelho que iniciou este movimento em Jerusalém em Pentecostes, esse mesmo complexo está em ação em Éfeso. Então, mencionei diversas vezes o demoníaco e o oculto. O ocultismo significa apenas as artes negras ocultas, a magia negra.

Éfeso era o centro da prática desses tipos de crenças e ações. Primeiro de tudo, em Atos 19, começando no versículo 13, somos lembrados de que enquanto Paulo estava ministrando, havia judeus expulsando espíritos malignos. Então, os exorcistas judeus, e diz, tentaram invocar o nome do Senhor Jesus sobre aqueles que estavam possuídos por demônios.

E eles diriam, em nome de Jesus a quem Paulo prega, eu ordeno que você saia. E estes foram sete filhos de Ceva, sumo sacerdote judeu. E você pode ler lá nos versículos 15 e 16, você pode ver como evidentemente Satanás se cansou de ser pressionado por esses impostores.

E então, ele encheu esse homem com um espírito maligno que dominou os sete irmãos e lhes deu uma surra tão grande que eles saíram correndo de casa nus e sangrando. Então, esta é uma magia muito forte que está em ação. E esta história foi divulgada, este relato foi divulgado, e diz que quando isso se tornou conhecido dos judeus e gregos que viviam em Éfeso, todos foram tomados de medo.

E o nome do Senhor Jesus foi tido em alta honra. Você não usa esse nome em vão. Algo ruim pode acontecer com você.

E então diz que muitos daqueles que acreditaram agora vieram e confessaram abertamente o que tinham feito, porque muitas pessoas estavam envolvidas nestas artes mágicas. Fazia parte da cultura. Assim como onde moro agora, cada vez mais pessoas nos Estados Unidos estão envolvidas em jogos de azar.

O jogo não é uma boa administração do dinheiro que Deus dá ao seu povo para o seu sustento e para o apoio da obra de Deus no mundo. Mas é um sucesso e muitas vezes as pessoas escondem isso. Ou estarão usando algum tipo de droga e sabem que provavelmente não deveriam estar fazendo isso, então escondem isso.

Mas faz parte da cultura. E isso faz parte da cultura que muitas vezes faz parte da igreja quando precisa não estar na igreja. Bem, isto é o que aconteceu em Éfeso.

As pessoas estavam envolvidas em observâncias demoníacas e ocultas. Diz que vários que praticaram feitiçaria, isto é Atos 19.19, juntaram seus pergaminhos e os queimaram publicamente. Quando calcularam o valor dos pergaminhos, o total chegou a 50.000 dracmas.

Isso é uma fortuna. Dessa forma, a palavra do Senhor se espalhou amplamente e cresceu em poder. Lembro-me do que Paulo disse quando escreveu aos Efésios: nossa luta não é contra a carne e o sangue, mas contra os governantes, contra as autoridades, contra os poderes deste mundo tenebroso e contra as forças espirituais do mal no céu. reinos.

Ele escreveu isso aos efésios porque ele viveu em Éfeso, ele observou essas coisas e sabia que os efésios precisavam vestir a armadura de Deus porque é um mundo no qual há muitas forças sombrias e poderosas que militam contra a obra de Deus. e contra o povo de Deus. Não vou continuar com o restante de Atos 19, mas uma grande parte de Atos 19 é dedicada ao que a NVI diz em seu título, é um motim, ou o motim em Éfeso. À medida que o evangelho entrou em vigor na população, as

peças que adoravam os deuses comprando ídolos feitos de prata, pararam de comprar esses ídolos porque se tornaram cristãos e sabiam que a idolatria é pecado.

Você não terá outros deuses antes de mim estava na Bíblia cristã primitiva. É o primeiro mandamento. E então os ourives, as pessoas que faziam os ídolos, ficaram muito chateados porque estavam perdendo dinheiro, e então provocaram uma rebelião e um motim, e alguns cristãos foram espancados, e assim por diante.

Mas a conclusão é que não houve apenas resistência judaica a Cristo e ao evangelho na igreja de Éfeso, houve também resistência pagã, resistência política e resistência comercial. Em geral, a cultura ficou muito perturbada com essas pessoas contraculturais. E Deus se deleita em fazer um grande trabalho em áreas difíceis.

O famoso ditado de Tertuliano é que o sangue dos mártires é a semente da igreja. E graças a Deus, a resistência ao evangelho nem sempre resulta em martírio, mas na história da igreja, muitas vezes isso aconteceu. Tal como estamos hoje, nunca houve um período na igreja em que mais pessoas morressem todos os dias pela sua confissão cristã.

O Centro para o Estudo do Cristianismo Global do Seminário Gordon Conwell calcula que nestas décadas, as primeiras décadas do século 21, e projetando-se até meados do século 20, estamos falando de cerca de 90.000 cristãos que morrem por ano de perseguição. E isso são 247 por dia. Então, alguns dias a menos, alguns dias a mais, mas provavelmente não há dia em que na Nigéria, ou na China, ou no Egito, ou em algum outro lugar, os cristãos não estejam sendo condenados à morte em conexão com a sua confissão cristã.

A história recente mostra que quanto mais isso acontece, embora seja trágico, e embora o lamentemos, e embora provavelmente nenhum de nós esteja se voluntariando para ser condenado à morte hoje por uma confissão cristã, no entanto, Deus traz crescimento numericamente e em profundidade para seu povo quando Satanás fica tão fora de controle que começa a massacrar o povo de Deus. Deus revida, e Deus estava revidando em Éfeso. E eu acho que é por essa tensão que Timóteo está tendo que enfrentar tantas dificuldades, porque isso é uma coisa na história da igreja, que os poderes das trevas tentam prevalecer, e Deus arregança as mangas e diz, bem, isso não vai acontecer. acontecer aqui.

Mas então ele chama seus servos para se levantarem e serem contados, e para fazerem parte de sua resistência, e isso pode ser muito desafiador e difícil. Apenas mais alguns pontos de introdução. Há muito a ser dito sobre Timóteo.

Seu nome é mencionado quatro vezes nas epístolas pastorais, e em Atos somos lembrados de que ele era um discípulo cuja mãe era judia, mas cujo pai era pagão, um grego. E no cálculo rabínico, os rabinos acreditam que você é o que sua mãe é.

Então, por esse motivo, enquanto estou nos Estados Unidos, sou canadense porque minha mãe nasceu no Canadá.

E o rabino judeu disse, bem, se você nasceu de mãe judia, então você é judeu, e Timothy nasceu de mãe judia. Além disso, em 2 Timóteo, Paulo ressalta sua educação por parte de sua mãe e de sua avó e dá a entender que elas eram judias e que o criaram fielmente nas escrituras desde a infância, ou seja, nas escrituras do Antigo Testamento. Então, concluímos, porque a cidade de onde ele era, Listra, LISTRA, é uma das cidades que foi evangelizada em Atos 13 e 14 na primeira viagem missionária de Paulo.

Embora Timóteo não apareça lá, deve ter sido naquela época que sua mãe, sua avó e ele ouviram o evangelho. E em Atos 16, Paulo pede que ele acompanhe ele e Silas na segunda viagem missionária. E só para você lembrar, Atos 13 e 14 é a primeira viagem missionária.

Atos 15:36, depois do Concílio de Jerusalém, até o capítulo 18, versículo 22, é a segunda viagem missionária. E a terceira viagem missionária vai de Atos 18:23, até Paulo retornar a Jerusalém em Atos 21:17. Timóteo entra em cena na segunda viagem missionária, e ele acompanha Paulo pelo resto de sua vida.

Quando ele não está com Paulo fisicamente, ele está com Paulo ideologicamente ou missionalmente porque Paulo o envia em diversas tarefas. Ou, como é o caso de 1 Timóteo, ele o deixa para trás e segue em frente. Assim, poderíamos dizer que Timóteo é o braço direito de Paulo em grande parte do seu ministério.

Não vou ler esta tabela para você, mas tenho uma tabela que também ocorre neste comentário. Escrevi um comentário sobre as cartas a Timóteo e Tito. E isto é, penso eu, cerca de um quarto de milhão de palavras.

E acho que falo cerca de 125 palavras por minuto. Então, eu poderia ler esse comentário para vocês, poderíamos ficar aqui por uma semana ou duas, ou eu poderia resumir nessas palestras, o que estou tentando fazer. Mas tenho um gráfico nesse comentário que contém todas as menções a Timóteo cronologicamente.

E eles começam no início dos anos 50 d.C., quando Paulo escreve aos Tessalonicenses. Quando ele começa sua carta, ele diz: Paulo, Tito e Timóteo à igreja dos Tessalonicenses. E em 1 Tessalonicenses 3, ele diz, enviamos Timóteo.

E mais referências a Timóteo em 2 Tessalonicenses, em 1 Coríntios, em 2 Coríntios, em Romanos, no final de Romanos, Romanos 16:21, Timóteo, meu colega de trabalho, envia suas saudações a você. E isso seria por volta do ano 57 d.C., quando Paulo terminava sua terceira viagem missionária. Filipenses menciona Timóteo no primeiro versículo, Paulo e Timóteo aos Filipenses.

Ele é elogiado em Filipenses 2. Ele é mencionado em Colossenses capítulo 1. Ele é mencionado em Filemom capítulo 1. Assim, o nome de Timóteo aparece em oito cartas de Paulo. E ele é, claro, abordado em duas das pastorais. E isso significa que apenas três cartas paulinas não mencionam Timóteo.

Gálatas, Efésios e Tito não nos dão o nome de Timóteo. Mas, a partir das referências que temos, podemos dizer que houve muito poucas pessoas, se é que houve alguma, tão a par dos movimentos de Paulo e dos seus ensinamentos ao longo dos anos como Timóteo. Se houver um segundo, ou se houver um candidato que disputaria ser nomeado aqui, seria Luke.

Lucas também foi companheiro de viagem de Paulo e confidente de Paulo, mas não era um pastor líder como Timóteo. Quase não havia pessoas, se é que havia alguma, pessoas que foram tão cúmplices da evangelização de Paulo e do amadurecimento das igrejas. Timóteo e Paulo compartilharam um chamado para o serviço evangélico.

Eles compartilharam o drama de suar nas trincheiras. E provavelmente alguns de vocês que assistirão a essas palestras moram em lugares onde podem ser presos por serem cristãos. E sobre a adrenalina, e você sabe sobre o medo, e sabe como tem que esconder as coisas e como não quer ser descoberto.

E você não gosta de admitir, mas sempre desconfia de novos membros na congregação ou visitantes porque podem ser seguranças. E eles podem causar muito sofrimento no futuro. Timóteo sabia tudo sobre esse tipo de coisa porque durante anos ele serviu com Paulo em lugares muito difíceis e recebeu muitas responsabilidades.

Conseqüentemente, quando chegarmos a 2 Timóteo, veremos coisas assim. Paulo escreve em 2 Timóteo 1:8: Não se envergonhe do testemunho de nosso Senhor ou de mim, seu prisioneiro. Junte-se a mim no sofrimento pelo evangelho pelo poder de Deus.

Em 2 Timóteo 1:12, ele diz: É por isso que estou sofrendo como estou, mas isso não é motivo para vergonha, porque sei em quem tenho crido e estou convencido de que ele é capaz de proteger a quem eu acredito. confiei a ele até aquele dia. E então em 2 Timóteo 3:12, todo aquele que quiser viver uma vida piedosa em Cristo Jesus será perseguido. Então, essas são coisas que Paulo compartilhou também com os novos crentes.

Quando você ler 1 Tessalonicenses e 2 Tessalonicenses, verá que ele diz: Vocês sabiam que essa perseguição que estão sofrendo viria porque eu lhes disse desde o início que quando servirmos a Cristo, haverá resistência ao evangelho. Mas Timothy sobreviveu a isso. Ele sabia disso.

Ele era um veterano experiente. E assim, há um vínculo profundo entre esses homens quando lemos 1 e 2 Timóteo e, nesse caso, Tito 2. É um vínculo que o evangelho cria entre as pessoas, antes de tudo, por causa da comunhão em Cristo. Mas em segundo lugar, tal como no casamento, há uma grande alegria.

Mas também no casamento com o passar dos anos, o vínculo se aprofunda porque vocês sofrem juntos. E especialmente se você é cristão, você encontra a graça em Cristo para permanecer comprometido um com o outro e permanecer comprometido com Cristo em sua vida diária e nos ministérios e nos deveres que Deus lhe dá. E isso cria um vínculo inquebrável onde você é fiel à pessoa até a morte.

Bem, quanto mais Timóteo e Paulo foram fiéis a Deus até a morte e também foram fiéis um ao outro como co-ministros, cooperadores de Deus em Éfeso e em outros lugares? Quero concluir apenas chamando sua atenção para um aspecto distintivo das epístolas pastorais. E esta é uma daquelas distinções que os críticos dirão, bem, não encontramos isso em outras cartas de Paulo, então isso deve significar que essas cartas não são de Paulo. Mas por alguma razão, quando Paulo escreve as pastorais, ele usa esta expressão, *logos pistos*.

*Logos* é palavra, e então *pistos* significa fiel. Então, do jeito que o grego funciona, nem sempre é preciso usar verbos. Você pode apenas dizer dois substantivos e obter uma frase ou, neste caso, um substantivo e um adjetivo.

Então, *logos pistos*, significa fiel é a palavra. E livros são escritos sobre o que isso significa. E ninguém convenceu a todos exatamente o que isso significa.

Mas gosto de pensar nisso como uma espécie de ditado que era corrente na época para Paul e talvez para Paul e seus colegas de trabalho imediatos, você pode levar isso ao banco. Não há dúvida sobre o que estou prestes a dizer. Ele está apenas ressaltando que este é um ditado que merece nosso apoio.

E está em 1 Timóteo 1:15, que iremos abordar. Está em 1 Timóteo 3:1. Este é um ditado confiável: quem aspira ser superintendente deseja uma tarefa nobre. Está em 1 Timóteo 4:8. E então nos deparamos com isso em 2 Timóteo 2:11. Se morremos com ele, também viveremos com ele.

Então também encontramos isso em Tito 3:7-8, onde Paulo diz que, tendo sido justificados pela sua graça, nos tornamos herdeiros, tendo a esperança da vida eterna. Este é um ditado confiável. E ele acabou de dizer várias coisas sobre o aparecimento de Cristo e sobre a justificação.

E ele diz que quero que você faça coisas. Então, terminarei esta palestra com essa nota, pontilhando as epístolas pastorais está esta frase, fiel é a palavra. E tenho

certeza de que essa palavra se mostrará fiel para nós à medida que continuarmos nossa investigação sobre ela.

E enquanto você e eu continuamos a colocar essa grande palavra em prática em nossas vidas e serviço.

Este é o Dr. Robert W. Yarbrough e seus ensinamentos sobre as Epístolas Pastorais, Instrução Apostólica para Líderes Pastorais e seus Seguidores. Sessão 1, Introdução.